

Aos dezasseis dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove, pelas dezoito horas, reuniu na sua sede - Rua Comendador da Silva Parada n.º 2 - Camarneira, a Assembleia Geral da Associação Centro Cívico Polivalente "O Emigrante", dando cumprimento ao ponto único da ordem de trabalhos:

Ponto Único: Apresentação, discussão e votação do orçamento e Plano de Atividades e apreciação do Parecer do Conselho Fiscal, para o ano de 2020.

A Assembleia Geral reuniu meia hora depois por não haver quórum.

O Presidente da Assembleia Geral, Prof. Doutor Fernando Guerra, começou por justificar o motivo da reunião, lembrando o que tinha ficado pendente da última, dando, de seguida, a palavra à Presidente da Direção, Dr.ª Eva Neves Dias. Esta apresentou a Diretora Técnica, Dr.ª Sara Jesus e a Educadora Social, Dr.ª Rita Oliveira, técnicas superiores da Vivenda S. Francisco, lembrando que dão o seu melhor dentro da Instituição e pediu autorização para serem elas a apresentarem o Plano de Atividades (PA). Assim, começaram por caracterizar a Unidade de Cuidados Continuados, passando aos objetivos do PA, salientando que se dirigem essencialmente aos utentes. A equipa também foi referida, bem como o número de horas que estão na Unidade. Fizeram também referência às competências e responsabilidades da equipa multidisciplinar.

No que concerne às atividades, focaram as mais gerais, por festividades, e referiram que de acordo com as características e necessidades dos utentes há atividades mais específicas no âmbito de cada especialidade. Está criada uma página no *facebook* onde são divulgadas essas mesmas atividades.

Também deram nota de que foi elaborado um Plano de Formação para os colaboradores, ajustado às necessidades da Equipa, estando dependente da disponibilidade de alguns formadores.

Depois desta apresentação o Presidente deu lugar à discussão, começando o Prof. Doutor Alexandre Dias Pereira por questionar se abrindo o novo espaço estará prevista alguma atividade para esses utentes. Foi-lhe respondido que há flexibilidade suficiente para encaixar novos utentes à luz do que foi referido.

A Dr.ª Eva Neves Dias questionou se não havia atividades desenvolvidas com outras entidades. Foi referida a relação com o Município, em que tem havido colaboração pontual.

O Prof. Doutor Alexandre Dias Pereira questionou se em regra os doentes vêm bem encaminhados para a Unidade. Foi referido que há utentes que provavelmente deveriam estar

em Cuidados Paliativos e não em Cuidados Continuados o que causa alguns transtornos na gestão dessas situações.

A Dr^a Eva Neves Dias questionou se havia a perceção da opinião dos familiares dos utentes. Foi-lhe respondido que genericamente estão agradados, não só pelo acompanhamento prestado mas também com a ligação que se estabelece com os utentes e as próprias famílias.

O Prof. Doutor Alexandre Dias Pereira, referiu que a instituição está sujeita a muitas inspeções tendo questionado sobre qual tem sido o resultado dessas ações. Foi-lhe referido que têm corrido bem, embora haja sempre situações reportadas como oportunidades de melhoria.

A Dr^a Eva Neves Dias questionou se o PA tinha implicações no orçamento e foi-lhe referido que não, uma vez que procuram reutilizar materiais.

Esclarecidas as questões o Presidente da Assembleia colocou o PA à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade, ficando anexo a esta ata.

O Presidente da Assembleia agradeceu a colaboração das técnicas e deu a palavra ao Dr. Afonso Tito para que apresentasse novamente o orçamento. Antes de o fazer, o Dr. Afonso Tito, informou que o orçamento para o próximo ano se apoia numa estimativa de cerca de trinta utentes devendo o PA também o refletir.

Posto isto, referiu que o critério a seguir para a elaboração do orçamento foi a atividade normal, sendo que a partir de fevereiro se prevê, tal como tinha referido, que a ocupação passe a contar com trinta utentes. O próximo orçamento será, pois, o de maior monta. As verbas virão do Instituto de Solidariedade e Segurança Social e da Administração Regional de Saúde, bem como dos utentes. Lembrou que o Plano de Formação tem um custo específico, relacionado com o número de formandos, e tem vindo a ser previsto.

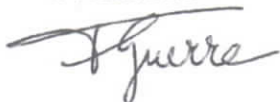
As despesas previstas são semelhantes à do ano anterior, incorporando as atualizações salariais. Em termos financeiros, houve um incremento em quarenta mil e duzentos euros para fazer face aos compromissos assumidos com a banca e às obras.

O Presidente da Assembleia Geral, deu a palavra ao Prof. Cidalino Madaleno, Presidente do Conselho Fiscal, que leu o parecer desse órgão. O mesmo manifestou-se positivo, considerando o orçamento coerente e expectável. O dito parecer ficará apenso à presente ata.

O Presidente colocou o orçamento à votação tendo sido aprovado por unanimidade, constituindo-se como anexo a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente Assembleia Geral, encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e desejando votos de boas festas aos presentes e às respetivas famílias.

O Presidente



O Secretário

